



Anais da Assembléia

N.º 115

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 25 DE OUTUBRO DE 1982

ANO VIII

4.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9.ª LEGISLATURA

ATA DA 97.ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 1982

(SEGUNDA-FEIRA)

Presidência do Sr. Deputado João Mansur, secretariada pelos Srs. Deputados Tadeu Lúcio Machado e Ezequias Losso.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur, Gilberto Carvalho, Fiori Luiz, Augusto Carneiro, Nilso Sguarezi, Ezequias Losso, Edilson Alencar, Adalberto Daros, Ailton Cordeiro, Antônio Cotrim, Antônio Facci, Basílio Zanusso, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, Deni Schwartz, Egon Pudell, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gernote Kirinus, Gilberto Agibert Filho, João Elísio, José Domingos, José Domingos Scarpellini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto de Oliveira, Mário Celso, Nelson Friedrich, Nelson Buffara, Nestor Baptista, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Rosário Pitelli, Romero Filho, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Valter Pietrângelo, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer e Wilson Fortes (58).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE — (João Mansur) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura das atas das sessões anteriores, as quais são aprovadas sem observações.

O SR. PRESIDENTE — (João Mansur) Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, nos seguintes termos: (Lê):

“Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, REQUEREM a consignação em ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de profundo pesar pelo passamento ocorrido em 22 de outubro do corrente, do Digníssimo Deputado Federal, HEITOR DE ALENCAR FURTADO.

O extinto era Deputado Federal e membro de tradicional e estimada família paranaense.

Sua lembrança como Parlamentar e homem público que era, servirá como exemplo a ser seguido pelas novas gerações.

Solicitamos ainda, a esta Casa de Leis, para que seja suspensa a sessão de hoje.

Requerem, outrossim, após decisão do Plenário, dê-se ciência à família enlutada, através da Senhora EVELYN OLIVEIRA PENA CAVANCALTI DE ALENCAR FURTADO, residente à Rua Dr. Vieira Lins, 85 - Paranavaí — Paraná.

Sala das Sessões, em 25 de outubro de 1982.

(aa) ERONDY SILVÉRIO

LINEU TURRA

TADEU LÚCIO MACHADO

GILBERTO AGIBERT FILHO”.

— Em votação o requerimento.

O SR. NESTOR BAPTISTA — Para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — (João Mansur) Para encaminhar, concedo a palavra ao Sr. Deputado Nestor Baptista.

O SR. NESTOR BAPTISTA — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O mundo político brasileiro viu-se privado, no último dia 22, de uma de suas maiores capacidades juvenis, do Parlamento Brasileiro.

E nós, do PMDB, sofremos um choque violento. A sociedade paranaense sofreu uma perda irreparável. E, nesta oportunidade, só nos resta agradecer, se é que se pode assim dizer, àqueles que, no momento de muita dor para a Família Alencar Furtado, se solidarizaram neste infausto passamento.

Solicito, democraticamente a Vossa Excelência, que me permita encaminhar, nesta oportunidade, um comunicado à Presidência desta Casa, e solicito também o apoio da Liderança do PDS, para que Vossa Excelência receba um comunicado, em que pedimos, formalmente, sejam comunicados o Sr. Secretário da Segurança Pública do Paraná e também o Sr. Diretor da Polícia Civil do Estado, pois, quando seguíamos para Paranavaí, na madrugada do último sábado, ao lado do Vereador Massami Takayami, Presidente do PMDB de Paranaguá, e do Sr. Adalberto Francisco, que dirigia o automóvel no qual nos encontrávamos, fomos também alvos de um atentado, quando seis disparos foram efetuados contra o carro que nos levava à cidade de Paranavaí.

Então solicito a Vossa Excelência, que procure tomar algumas medidas, para que esse estado de violência não se alastre por todo o Paraná, e para que as autoridades competentes possam tomar alguma iniciativa, visando um amplo e total desarmamento em nosso Estado, porque estamos há vinte dias das eleições, e muita preocupação ainda toma conta da família paranaense.

Ao encaminhar a votação, só posso pedir a Deus que receba Heitor Alencar Furtado.

Obrigado, Sr. Presidente. - (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (João Mansur) A Mesa tomará as devidas providências com relação à solicitação do Deputado. Está em votação o requerimento.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — (João Mansur) Para encaminhar, concedo a palavra ao Sr. Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Em primeiro lugar, queremos manifestar, em nome da bancada do PDS, total e integral solidariedade ao nobre Deputado Nestor Baptista, e encarecer a Vossa Excelência que converse com o Sr. Secretário da Segurança, porque atentados desta natureza, devem ser esclarecidos, a fim de que não paire sobre o Governo honrado do Dr. Hosken de Novaes, quaisquer suspeitas de que possam haver envolvimento políticos ou atentados vis, traiçoeiros e covardes como sofreu o nobre Deputado Nestor Baptista e seus companheiros.

Ainda nesta oportunidade, Sr. Presidente, encaminhamos requerimento da Bancada do PDS, em que esta Casa se associa à dor que envolve a família de Heitor Alencar Furtado, principalmente a nossa solidariedade ao seu pai, homem muito sofrido e muito injustiçado.

Homem com o qual convivemos quatro anos maravilhosos

nesta Casa, e que os Anais da Assembléia Legislativa estão enriquecidos com os pronunciamentos e com a atuação do nobre Deputado Alencar Furtado, em quem eu sempre reconheci um homem de bem, espírito público extraordinário, honra pessoal inatacável. Afastado da vida pública que não nos compete discutir neste momento. Afastado da vida pública através do famigerado Ato Institucional número 5, em tão boa hora revogado pelo ex-Presidente Ernesto Geisel e confirmado pelo atual Presidente João Figueiredo, que realmente está devolvendo ao povo brasileiro a democracia plena, mas, a nossa homenagem principalmente a este homem sofrido, que vem agora perder um ente querido, um filho.

Eu sei a dor de um pai ao perder um filho em circunstâncias normais. Imagine Vossa Excelência, imaginem os Srs. Deputados, perder um filho, vítima de mãos covardes, mãos traiçoeiras, de um policial despreparado para as funções.

Aí é que reside, ao meu ver, a culpa do Governo do Estado, a culpa do Sr. Secretário de Segurança, em admitir pessoas sem sequer o exame psicotécnico, porque só um desequilibrado poderia cometer um desatino que cometeu aquele policial. Daí, a nossa revolta.

Nunca comungamos com as idéias de Heitor Alencar Furtado, mas uma coisa não muda a outra. O bem estar do povo paranaense, do povo brasileiro, eram as idéias de Heitor Alencar Furtado, eram as idéias inovadoras de Heitor Alencar

Furtado.

Estamos sentindo toda a frustração de sua geração, em perder um líder. Um moço que aos vinte e dois anos já representava o Paraná no Congresso Nacional.

Nada poderemos fazer, senão pedir a Deus que conforte a sua família, que dê forças a esse extraordinário homem público que é Alencar Furtado, para suportar mais este golpe e levantar a cabeça e ir ao Congresso Nacional, que é o seu lugar, lutar pela democracia deste País e pelas grandes idéias que ele sempre esposou a respeito da independência econômica do povo brasileiro.

Era isto, Sr. Presidente. - (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (João Mansur) Em votação. - **Aprovado.**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 26, às 10:00 horas, com a mesma Ordem do Dia marcada para hoje, e marcando uma Sessão Solene de entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Excelentíssimo Sr. Deputado Federal, Hermes Macedo.

A Presidência marca ainda, uma Sessão Solene para quarta-feira, dia 27, -as 15:00 horas, destinada à entrega do Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Desembargador Ariel Ferreira do Amaral e Silva.

Levanta-se a Sessão.